



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Introdução Alimentar E Seus Condicionantes Em Crianças De 6 A 24 Meses De Vida Internadas Em Um Hospital Universitário

Autores: THALITA COSTA DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JULIANA MOREIRA DA SILVA CRUVEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); SUZANNE CAROLYNE DO NASCIMENTO FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA PATRÍCIA RODRIGUES SANTOS BARROSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BRUNA RENATA FERNANDES PIRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); SIMONE NUNES LEAL CHAGAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA MILENA BEZERRA SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA GABRIELLA MAGALHÃES DE AMORIM DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JOSENILDE SOUSA E SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); NAYRA ANIELLY CABRAL CANTANHEDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Objetivo: Descrever os condicionantes para a introdução de alimentos de crianças entre 6 e 24 meses de vida internadas num hospital universitário. Método: Pesquisa descritiva em um hospital universitário do Maranhão, envolvendo mães de crianças internadas, com amostra de conveniência totalizando 32 mães. Para coleta de dados as mães responderam formulários sobre características demográficas, de saúde e introdução da alimentação complementar. Realizou-se análise descritiva no programa STATA 14.0. Resultados: Prevaleram mães adultas (87,5%), com 8 a 11 anos de estudo (50,0%), de cor da pele não branca (63,3%) e solteiras (75,0%). Entre elas, 75,0% fizeram mais de seis consultas de pré-natal e 90,6% tiveram duração da gestação entre 37 a 42 semanas. Sobre os lactentes, 59,4% eram meninas, 63,33% tinham o peso ao nascer entre 2500 a 3500g e a patologia mais prevalente foi Leishmaniose Visceral (26,0%). Já estavam introduzidos na dieta das crianças, alimentos como papa salgada industrializada (28,1%), refrigerante (34,4%), salgadinho de pacote (28,1%), doce ou chocolate (31,3%), alimentos enlatados (3,1%) e embutidos (28,1%). Vale destacar que nenhuma criança recebeu leite desnatado. Dentre os fatores condicionantes que mais exerceram influência na introdução de novos alimentos destacam-se: médico, pais/marido e por conta da própria mãe. Sendo que a internet influenciou apenas 3,1% das mães a ofertarem papa salgada ou sopa, 18,8% das mães oferecerem água por conta própria e 10,3% das mães relataram que os vizinhos influenciaram na introdução de frutas. Conclusão: Observou-se introdução de alimentos ultra processado precocemente e muitas vezes a alimentação complementar foi influenciada por agentes que não tinham competência ou pela mãe, levando a um consumo alimentar inadequado para crianças menores de 24 meses.